



Insi@ht Fertgrow



Leitura estratégica
do Mercado - Maio/26



Índice

01. Resumo executivo

02. El Niño 26/27

2.1 Alta probabilidade até o verão 26/27

2.2 Intensidade ainda em aberto, mas direção já está dada

2.3 Risco climático vira risco de produtividade, oferta e preço

03. Panorama Brasil 2026

3.1 Soja: safra recorde 2025/26 e preço pressionado

3.2 Milho: balanço 26/27 mais apertado e demanda aquecida para etanol

04. Cenário internacional

4.1 Importação brasileira jan-abr/26 em volume recorde

4.2 Balanço fosfatado global

05. Arco Norte e logística em foco

5.1 Porto do Itaqui assume protagonismo

06. Cenário regional

6.1 Mato Grosso: compra antecipada como sinal de pressão no mercado

6.2 MAPITOPA: janela de decisão mais curta para a safra 26/27

07. Agronomia e clima

7.1 Janela de plantio set-out coincide com formação do El Niño

08. Vetores de atenção e condicionantes do mercado

8.1 Leitura estratégica do campo, maio/26

8.2 Condicionantes do mercado para o 2º semestre

09. Conclusão e recomendações

10. Fontes

1. Resumo executivo

Mai de 2026 abriu um capítulo diferente do agronegócio, depois de meses em que o foco esteve na geopolítica e nos custos de importação, agora um novo vetor de risco se instalou no calendário da próxima safra, o clima.

A NOAA confirmou alta probabilidade de El Niño entre maio e julho, com persistência crescente até o verão 26/27. A formação do evento coincide exatamente com a janela de plantio do MAPITOPA, e o pico se sobrepõe ao enchimento de grãos. Não é hipótese, é estatística oficial. Somado a isso, o crédito rural opera no maior nível de inadimplência da série histórica, o volume importado de fertilizantes bate recordes para o quadrimestre e a dependência externa de 85% segue intocada.

O cenário não é catastrófico, mas também não espera. Risco climático, crédito apertado e pressão sobre o custo de fertilizantes chegaram juntos. Para o produtor, a janela de decisão é curta e ela está aberta agora.

96%

Chance de El Niño no verão 26/27
Risco climático já entra no planejamento da safra.

7,4%

Inadimplência no crédito rural
Maior nível da série histórica do Banco Central.

11,83 mi t

Fertilizantes importados jan-abr/26
Recorde histórico no primeiro quadrimestre.

Nota: dados baseados em NOAA/CPC, Banco Central e Farmnews (mai/26).

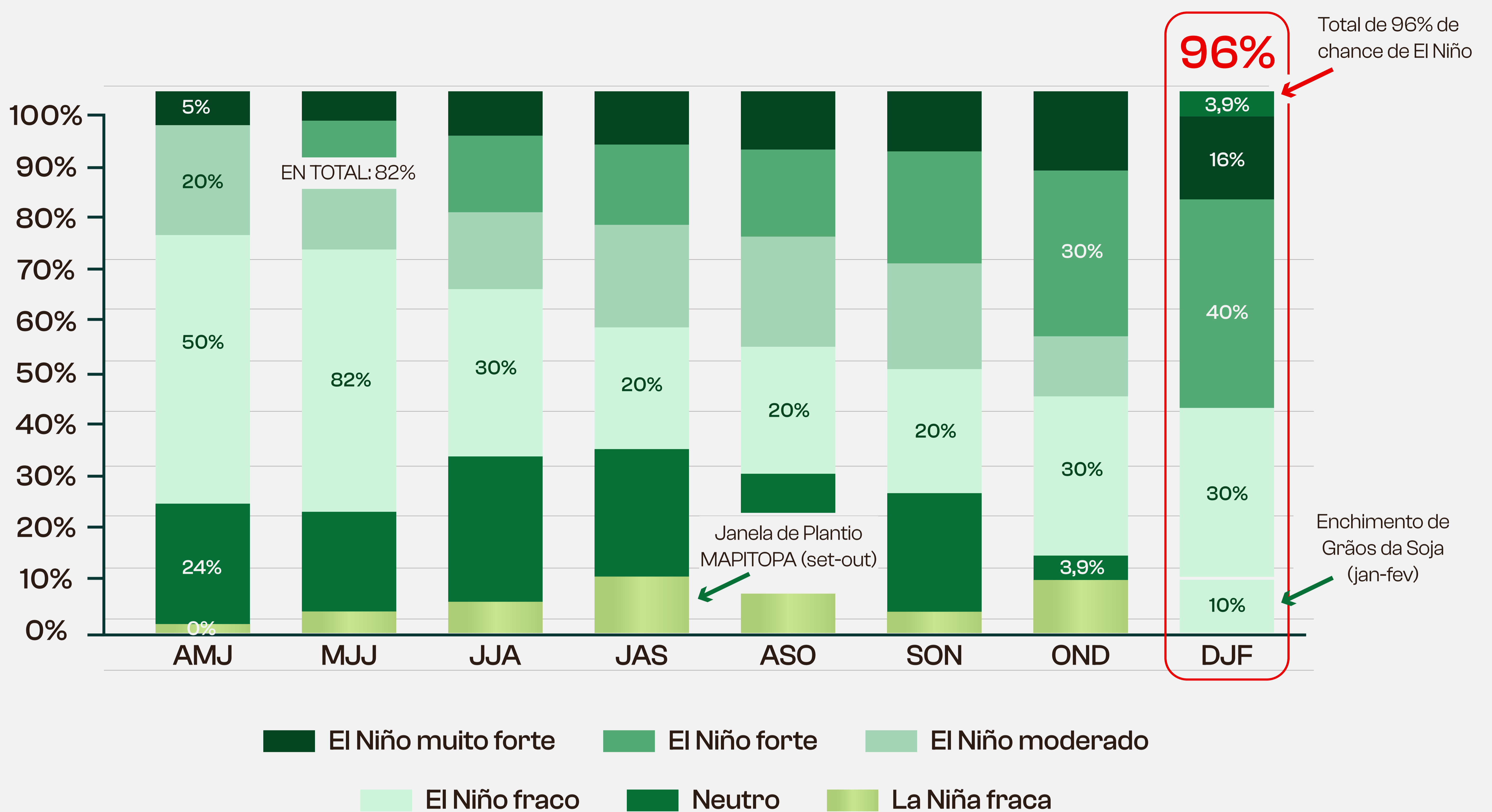
2. El Niño 26/27:

Por meses, o agro brasileiro acompanhou de perto os corredores marítimos, as decisões da China e os tenders da Índia. Agora, o eixo da atenção volta para o Pacífico. A última atualização da NOAA confirmou: o El Niño não é mais uma probabilidade distante, é uma trajetória mapeada, com janelas e fases já identificadas para os próximos meses.

Para o produtor, isso significa que o ciclo 26/27 carrega um vetor de risco climático estrutural que precisa ser incorporado às decisões agronômicas, comerciais e financeiras de agora em diante.



2.1 Alta probabilidade até o verão 26/27



Fonte do dado: Climate Prediction Center (CPC/NOAA), atualização de mai/26

- O sinal climático está dado e já precisa entrar no planejamento da safra 26/27.
- A persistência do evento sobe para 96% entre dezembro de 2026 e fevereiro de 2027.
- A formação coincide exatamente com a janela de plantio do MAPITOPA (set-out).
- O pico do evento se sobrepõe ao enchimento de grãos da soja (jan-fev).
- A janela crítica está mapeada e o risco não é hipótese, é estatística oficial.

2.2 Intensidade ainda em aberto, mas direção já está dada

Aguardar a definição da intensidade é aguardar a safra começar.

Há um ponto que pode parecer um alívio, mas não é, a intensidade do El Niño ainda não está confirmada. Nenhum cenário individual (fraco, moderado, forte, muito forte) ultrapassa 37% de probabilidade. Isso não significa que o evento será brando, significa que o tamanho do impacto ainda está em construção.

Para o produtor, a indefinição é uma camada extra de risco, não uma janela de tranquilidade. Eventos climáticos como a MJO (Oscilação Madden-Julian) e o comportamento do Oceano Índico podem amplificar, deslocar ou redistribuir os efeitos ao longo do ciclo. E quando a intensidade for confirmada, o mercado já terá precificado o cenário e a janela de antecipação estará fechada.

- 1 Intensidade não é igual a impacto**
Cenário forte aumenta probabilidade, mas resposta depende da região e da estação.
- 2 O onde e o quando importam**
A leitura correta é onde a teleconexão atua, em quais meses e em qual cultura.
- 3 Oceano dá o sinal, atmosfera responde**
Aquecimento do Pacífico sustenta o evento, mas ventos e convecção definem o alcance.
- 4 Outros sistemas modulam**
MJO e Oceano Índico podem reforçar, reduzir ou deslocar os efeitos.
- 5 Para o agro, risco climático vira risco de mercado**
quando o sinal climático coincide com fases sensíveis, vira risco de produtividade, oferta e preço

2.3 Risco climático impacta produtividade, oferta e preço

O histórico já conta o que costuma acontecer no Arco Norte.

Em ciclos de El Niño passados, a leitura na região foi recorrente: excesso de chuva no plantio (set-nov) atrasando semeadura e comprometendo o stand inicial, e déficit hídrico no enchimento de grãos (jan-mar) reduzindo produtividade. Não é regra fixa, mas é padrão observado. E o padrão tem peso quando combinado com a probabilidade de 96% que a NOAA aponta para o verão 26/27.

Quando o sinal climático coincide com fases sensíveis da cultura, o risco climático vira risco de produtividade. Produtividade menor significa menos renda. Menos renda significa menos margem para reposição de insumo na próxima safra. E o mercado de fertilizante não espera que o produtor se recomponha, ele precifica o cenário antes da colheita.

Para o ciclo 26/27, a equação é direta: quem espera a confirmação do impacto, decide tarde demais.

3. Panorama Brasil 2026

O Brasil atravessou maio de 2026 carregando uma combinação rara: safra de soja recorde, balanço internacional de milho mais apertado e o pior cenário de crédito rural da série histórica. Cada uma dessas variáveis, isoladamente, já mudaria a leitura do mercado. Juntas, elas definem o quadro completo de pressão sobre a margem do produtor.

3.1 Soja: safra recorde 2025/26 e preço pressionado



Recorde não é sinônimo de **margem**.

- Produção brasileira 2025/26 estimada em 180,1 milhões de toneladas (Conab), recorde histórico, 2,7% acima do ciclo anterior.
- Quarto ano consecutivo de produção mundial superior ao consumo.
- USDA aponta demanda americana mais fraca para os próximos meses, reforçando o viés baixista de preço.
- A relação de troca soja/fertilizante piorou drasticamente. Segundo a CNA, a relação de troca em 2026 é ainda mais desfavorável para o produtor do que em 2022 (no auge dos conflitos no Leste Europeu), pois as commodities operam em patamares bem menores, enquanto os insumos seguem caros.
- O efeito acumulado de preço pressionado + custo de insumo elevado é margem severamente comprimida, mesmo em safra recorde.

3.2 Milho: balanço 26/27 mais apertado e demanda aquecida para etanol



Cenário externo aperta, demanda interna **sobe**.

- O balanço global de milho 26/27 tende a ficar mais apertado devido à queda de produção nos EUA.
- Safrinha brasileira ainda em definição: o clima é a variável central das próximas semanas.
- O etanol de milho no Brasil sustenta demanda interna em alta: pressão direta sobre a importação de N entre jun-dez.
- Importações chinesas seguem monitoradas: qualquer aceleração de compra pelo Pacífico amplifica a pressão de preço global.

- Cenário base: área de safrinha 26/27 mais robusta + janela de compra de N mais curta = preço pressionado no pico de demanda.

4. Cenário internacional

O movimento dos fertilizantes em 2026 segue uma direção clara: pressão de custo e dependência estrutural. As tensões geopolíticas que marcaram o primeiro trimestre seguem presentes, mas o que muda em maio é a perspectiva de médio prazo, particularmente sobre fosfatados, com prazo de aperto estendido.

4.1 Importação brasileira jan-abr/26 em volume recorde

O Brasil ampliou o volume importado, mas segue exposto a custos elevados e à dependência externa estrutural.

- Importação acumulada de fertilizantes jan-abr/26: 11,83 milhões de toneladas recorde histórico para o período.
- O volume físico alto reflete a antecipação de compra para a safra 26/27, mas o custo financeiro está pesado: **o desembolso do Brasil com importações de fertilizantes nitrogenados e fosfatados saltou 16% no 1º quadrimestre de 2026**, refletindo diretamente o encarecimento dos fretes marítimos e o risco geopolítico.
- Dependência externa segue em 85% a 90% do consumo nacional em patamar estrutural.
- Pressão adicional: a continuidade das tensões no Oriente Médio mantém o preço FOB e a logística pressionados.
- O Brasil compra forte porque não tem alternativa de curto prazo e a antecipação é defesa, não otimismo.

4.2 Balanço fosfatado global

O fósforo é a peça mais frágil da equação e o prazo de aperto não é curto.

Projeções indicam que o mercado global de fósforo opera com balanço de oferta e demanda apertado, e essa condição deve se sustentar pelos próximos 18 a 24 meses. Para o Arco Norte, isso tem peso específico.

- O Brasil importa aproximadamente metade do P consumido e cerca de metade desse volume vem da China, que ainda mantém o mercado fechado para exportação.
- Exportação de P na China deve voltar em meados de setembro; com isso, não há tempo hábil para a safra 26/27.
- Os solos do MAPITOPA são naturalmente pobres em fósforo, tornando o P um nutriente crítico.
- Cenário base sustenta preço de fosfatados em patamar elevado até pelo menos meados de 2027.

5. Arco Norte e logística em foco

5.1 Porto do Itaqui assume protagonismo

O Arco Norte está deixando de ser alternativa e se consolida como eixo estratégico para o abastecimento e escoamento do MAPITOPA.

Os números da Antaq confirmam o movimento que vinha sendo desenhado nos últimos anos: o eixo logístico do agro brasileiro se deslocou estruturalmente para o Arco Norte. Para o produtor, isso é vantagem direta: distância menor até o porto, frete mais competitivo e menos exposição aos gargalos do Sul-Sudeste.

- Portos da Região Norte movimentaram 163,3 milhões de toneladas em 2025, crescimento de 10,33% vs. 2024, acima da média nacional de 6,1%.
- Janeiro de 2026: crescimento de 42,1% na movimentação total da região em comparação com jan/25.
- Soja foi a principal carga, aproximadamente 30% do volume movimentado pela região em 2025.
- O Porto do Itaqui consolidou-se como saída natural dos grãos do MAPITO e porta de entrada de fertilizantes para a região.

6. Cenário regional

6.1 Mato Grosso: compras atrasadas

Movimento iniciado em novembro/2025 em potássio, ainda mantém atrasadas as compras de fosfatado.

Mato Grosso historicamente antecipa o calendário de compra de fertilizante. Em 2025, manteve o histórico mas concentrou em potássio e atrasou a decisão de compra de fosfatado.

- Relação de troca do potássio está baixa em relação aos outros produtos.
 - Garantia logística e de entrega futura, evitando risco de atrasos em períodos de pico da safra e concentração de demanda.
 - Necessidade de negociação antecipada da soja com vencimento e entrega futura, garantindo armazenagem e liquidez de curto prazo, fora da janela tradicional de comercialização entre jan-abr.
 - Relação de troca mais atrativa no potássio em comparação aos demais fertilizantes, incentivando antecipação de compras.
 - Proteção cambial, buscando reduzir exposição à volatilidade do dólar em fertilizantes importados.
 - Garantia de volume físico e disponibilidade de produto, principalmente em um mercado com risco de restrição de oferta.
 - Travamento de preços em períodos de menor pressão comercial e menor disputa logística.
- Expectativa de alta de preços, especialmente em mercados dependentes de importação e com demanda aquecida.
- Movimento de alta semanal nas cotações internacionais, aumentando o receio de compras futuras em níveis mais elevados.

6.2 MAPITOPA: janela de decisão mais curta para a safra 26/27

A janela de plantio tardia do MAPITOPA amplia o prazo de compra de fertilizantes, porém pode sofrer com restrição de oferta e fretes altos. Antecipar a compra reduz a exposição ao pico nacional de demanda.

- O plantio no MAPITOPA ocorre em out-dez, depois do plantio no MT, principal estado produtor de soja.
- A dependência de 100% do mercado internacional para a importação de fósforo, sem a China no mercado de fosfatado, pressiona os preços e aumenta a relação de troca.
- Aumento dos combustíveis e pressão sobre o frete mínimo geram elevação de 20-30% no frete.
- Compras historicamente atrasadas de fosfatado podem gerar gargalos e filas nos portos, além de restrição de MP.

7. Agronomia e clima

7.1 Janela de plantio out-dez coincide com formação do El Niño

A janela técnica precisa ser definida antes do trator entrar no talhão.

A probabilidade de El Niño aponta para o exato período em que o MAPITOPA prepara o solo e semeia. Em ciclos com risco climático elevado, a janela técnica precisa ser definida com mais antecedência; não dá para improvisar com colheitadeira e plantadeira já mobilizadas.

- A NOAA aponta probabilidade crescente de El Niño exatamente no período de plantio MAPITOPA (out-dez).
- Excesso de chuva no início do ciclo pode atrasar semeadura e comprometer o stand inicial.
- A decisão de formulação, dose e momento de aplicação fica mais sensível em ciclo de risco climático elevado.
- Planejamento agrônômico antecipado vira ferramenta de mitigação de risco não apenas decisão de manejo.
- O produtor que define janela técnica em maio-junho tem mais margem para reagir a evoluções do cenário até setembro.

8. Vetores de atenção e condicionantes do mercado

8.1 Leitura estratégica do campo Maio/26

A leitura de maio combina quatro vetores que, isoladamente, já justificariam atenção. Juntos, formam o quadro mais desafiador para o produtor MAPITO nos últimos ciclos.

Forças (Strengths)

- ▶ **Arco Norte consolidado:** Itaqui em crescimento estrutural, vantagem logística para o MAPITOPA.
- ▶ **Fertgrow ao lado do Porto do Itaqui:** competitividade logística e conhecimento técnico regional, com formulações ajustadas ao perfil de solo MAPITOPA.
- ▶ **Janela de antecipação aberta:** maio-junho ainda oferece janela de importação competitiva.
- ▶ **Oportunidade de negócios de AMSUL para safrinha 26/27,** antecipando compra em janela de oportunidade de nitrogenados.

Fraquezas (Weaknesses)

- ▶ **Inadimplência no agronegócio em 7,4%:** maior nível da série histórica do Banco Central.
- ▶ **Crédito mais seletivo:** BB exigindo mais garantia e endurecendo aprovação.
- ▶ **Margem corroída:** relação de troca soja/fertilizante está pior do que a de 2022, reduzindo drasticamente o poder de compra do produtor (alerta CNA).
- ▶ **Aumento de custo na origem:** desembolso financeiro do Brasil com importação de adubos subiu 16% no 1º quadrimestre devido a fretes e conflitos globais.
- ▶ **Dependência externa de 85-90% em fertilizantes:** vulnerabilidade logística e tempo hábil para importar até a chegada na fazenda.
- ▶ **Restrição de fosfatados** devido à restrição de exportação chinesa.

Oportunidades (Opportunities)

- ▶ **Compra antecipada** com melhores condições comerciais.
- ▶ **Planejamento agrônômico antecipado:** ferramenta de mitigação contra risco climático e operacional.
- ▶ **Logística via Itaqui:** fretes competitivos antes do pico de entregas em ago-out.
- ▶ **Posição em fosfatados:** aproveitar disponibilidade de MP.

Ameaças (Threats)

- ▶ **El Niño 26/27** com **96%** de chance no verão: risco climático sobre plantio e enchimento.
- ▶ **Balanço fosfatado global** apertado para os próximos 18-24 meses (Rabobank).
- ▶ **Mercado nacional** com menor oferta de fosfatados após suspensão de produção nacional devido à alta do enxofre.
- ▶ **Tensões no Oriente Médio** mantendo FOB elevado e logística marítima pressionada.

8.2 Condicionantes do mercado para o 2º semestre

Cinco frentes vão definir o tom do mercado nos próximos meses. Todas elas estão fora do controle do produtor mas todas precisam ser monitoradas para que a decisão de hoje não se torne arrependimento em agosto.

- Evolução do El Niño entre jul-out/26: a confirmação da intensidade pode acelerar a reprecificação do mercado.
- Comportamento da safra americana de soja e milho: relatórios USDA serão termômetro de preço global.
- Posicionamento da China no mercado global de P: manutenção da restrição amplia o aperto já projetado.
- Janela de compra do Plano Safra 26/27 e endurecimento das regras de crédito rural.
- Continuidade das tensões no Oriente Médio e impacto no preço de fertilizantes nitrogenados e enxofre.

9. Conclusão e recomendações

Por meses, o Insight Fertgrow acompanhou a chegada da geopolítica dentro da porteira. Agora, o clima entra no mesmo lugar. A NOAA aponta 96% de chance de El Niño no verão 26/27 e essa probabilidade não é mais distante, é o ciclo que começa em setembro deste ano.

A soma é desconfortável: risco climático mapeado, inadimplência rural no maior patamar histórico, importação de fertilizantes em volume recorde com preço pressionado e balanço fosfatado apertado por 18 a 24 meses. O cenário não é catastrófico, mas é o mais exigente que o produtor do MAPITOPA enfrenta há vários ciclos.

O produtor aguarda o ajuste de preço, enquanto, por outro lado, espera-se uma redução de oferta global, preços mais altos e um gargalo logístico. A diferença é que agora, além do preço, o produtor precisa lidar com o risco climático e o crédito mais seletivo. Quem espera, decide tarde. Quem antecipa, protege a margem.

Eixos Táticos de Decisão (Baseados no Cenário):

- Avaliar a antecipação da compra de fertilizantes entre maio e junho, janela ainda aberta antes do pico de demanda em ago-out.
- Considerar o travamento da posição em fosfatados, dada a restrição de oferta.
- Definir a janela técnica de plantio com antecedência, incorporando o risco de El Niño no planejamento agrônomo.

➤ Revisar a estrutura financeira da safra 26/27, ajustando-se ao aperto no crédito rural e à maior seletividade dos bancos.

➤ Priorizar a vantagem logística do Arco Norte via Itaqui como estratégia para reduzir o custo de frete e a exposição a gargalos.

A Fertgrow reafirma seu compromisso em fornecer a inteligência de mercado e as soluções logísticas necessárias para a gestão de riscos neste ciclo. O registro do mercado não é sobre o tempo de espera, mas sim sobre a execução com estratégia e informação.

10. Fontes

NOAA / Climate Prediction Center (CPC) - ENSO update (mai/26)

Conab - Levantamento de Safra 2025/26

Banco Central do Brasil - Estatísticas Monetárias e de Crédito (jan-fev/26)

Farmnews - Importação de fertilizantes pelo Brasil jan-abr/26

Antaq - Painel Estatístico Aquaviário 2025 e jan/26

Rabobank / Brasilagro - Perspectivas mercado de fósforo e antecipação MT

Portal do Agronegócio - Inadimplência crédito rural fev/26

USDA - Primeiros números safra americana 26/27

INMET - Previsões climáticas e monitoramento ENSO

CNN Brasil - Mercado de soja inicia 2026 com oferta recorde

The AgriBiz - Carteira rural Banco do Brasil pós-choque de inadimplência

Informações Relevantes – Insight Fertgrow

01 - Este material foi desenvolvido e publicado pela Fertgrow e não deve ser considerado um relatório de análise técnica, agrônômica ou financeira oficial, tampouco como consultoria especializada ou recomendação direta para tomada de decisão em negócios.

02 - Este material tem objetivo estritamente informativo, atuando como uma ferramenta de apoio baseada na compilação e curadoria de notícias, dados públicos e informações gerais de mercado. O **Insight Fertgrow não é um decisor**, e não constitui nem deve ser interpretado como uma oferta de compra, venda ou indicação de estratégia comercial. As informações contidas neste documento foram obtidas de fontes externas consideradas confiáveis na data de sua divulgação. A Fertgrow não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.

03 - Este material não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Fertgrow. A empresa não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões estratégicas, operacionais, de investimento ou de outra natureza que forem tomadas com base nos dados e notícias aqui divulgados.

04 - A Fertgrow não se responsabiliza pela interpretação inadequada deste material, nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e cenários aqui compilados. A análise e as decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos leitores e não devem ser interpretadas como projeções ou garantias produzidas pela Fertgrow.

Este material tem objetivo estritamente informativo e não constitui recomendação de compra, venda ou estratégia comercial. Dados obtidos de fontes externas consideradas confiáveis na data de divulgação. A Fertgrow não possui obrigação de atualizar as informações aqui contidas.

